

## INDÚSTRIA 4.0 E DIGITALIZAÇÃO DA ECONOMIA

- *As tecnologias digitais, conhecidas como Indústria 4.0, estão no centro das estratégias de política industrial das principais economias desenvolvidas.*
- *Essa nova onda de inovações afeta tanto o processo produtivo, como o desenvolvimento de produtos, a interação com os consumidores e o modelo de negócio.*
- *O Brasil tem um duplo desafio: incorporar as novas tecnologias e fazê-lo com rapidez para evitar que o gap de competitividade com nossos principais competidores aumente.*

**As principais nações industrializadas têm inserido o desenvolvimento da Indústria 4.0 no centro de suas estratégias de política industrial** para preservar e/ou aumentar sua competitividade.

**O avanço de outros países rumo à Indústria 4.0 cria um duplo desafio para o Brasil.** Além de buscar a incorporação e o desenvolvimento dessas tecnologias, é preciso fazê-lo com agilidade, a fim de evitar que aumente o *gap* de competitividade com nossos principais competidores.

**A Indústria 4.0 resulta da incorporação, em larga escala, de tecnologias digitais à produção industrial.** Ela vem transformando a forma como se produz, com novos processos, produtos e modelos de negócios impensáveis há poucos anos e promete tornar os modelos convencionais de produção gradualmente ineficientes.

**Os impactos irão muito além de ganhos de produtividade no chão de fábrica.** Essa nova revolução industrial vai envolver o encurtamento dos prazos de lançamento de novos produtos no mercado, a maior flexibilidade das linhas de produção, o aumento da eficiência no uso de recursos (por exemplo, energia) e, até mesmo, a capacidade de as empresas se integrarem em cadeias globais de valor.

**A capacidade de a indústria brasileira competir internacionalmente dependerá da reação das empresas e da habilidade do governo, em parceria com o setor privado, de favorecer a transformação e não criar obstáculos.** Essa necessidade será imposta antes para alguns setores do que para outros. O foco de iniciativas visando ao desenvolvimento da Indústria 4.0 no Brasil deve ser o fortalecimento das empresas que entrarão mais cedo no novo modelo e o estímulo às demais, para acelerarem sua inserção na nova onda tecnológica.

## PRINCIPAIS TECNOLOGIAS HABILITADORAS DA INDÚSTRIA 4.0



Fonte: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI. Oportunidades para Indústria 4.0 no Brasil: Aspectos da Demanda e Oferta no Brasil. Brasília: CNI, Dezembro de 2017.

## Principais recomendações

- 1 Levantar necessidades e oportunidades para **aplicação de tecnologias digitais nas cadeias produtivas**, levando em consideração a diversidade e as diferenças no estágio de desenvolvimento entre empresas.
- 2 Priorizar políticas de difusão e indução à adoção das novas tecnologias.
- 3 Disponibilizar mecanismos específicos para promover o desenvolvimento tecnológico, privilegiando tecnologias digitais a partir da especificação de desafios do desenvolvimento brasileiro.
- 4 Ampliar e melhorar a infraestrutura de telecomunicação, em especial de banda larga.
- 5 Aperfeiçoar aspectos regulatórios que afetam o desenvolvimento da Indústria 4.0.
- 6 Desenvolver estratégias para a formação e requalificação de recursos humanos.
- 7 Estabelecer um modelo de governança que estimule a articulação institucional entre os órgãos públicos responsáveis pela **implementação de políticas ligadas à Indústria 4.0 e à digitalização**, aliada à articulação do setor público com o meio empresarial, fundamental para dar conta da diversidade de situações enfrentadas pela indústria.

Acesse a versão completa do documento por meio do QR code ao lado ou em: <http://www.cni.com.br/eleicoes2018/downloads/> Este resumo é parte da série *Propostas da Indústria para as Eleições 2018*, composta por 43 documentos. A série, baseada no *Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022*, é uma contribuição da CNI para o novo governo e apresenta análises e propostas das prioridades para aumentar a competitividade do Brasil. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Brasília-DF, julho de 2018.



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA